

## **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES LICENCIADOS EM BIOLOGIA, FÍSICA, MATEMÁTICA E QUÍMICA DO IFSC/CAMPUS LAGES**

**PESSINI, Magali Inês Pessini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Pedagoga do IFSC/Campus Lages e Pesquisadora do PPG em Educação em Ciências da UFRGS; email: magali.pessini@ifsc.br

**PALAVRAS CHAVE:** Ciências; Docentes; Instituto Federal; Produção Científica.

### **1. Introdução e Justificativa**

O modelo institucional dos Institutos Federais é inovador em termos de proposta político-pedagógica. Na base dessas instituições está um conceito de educação profissional e tecnológica sem igual em outro país, uma organização pedagógica verticalizada, da educação básica à superior. Ela permite que os professores atuem em diferentes níveis de ensino e que os alunos compartilhem os espaços de aprendizagem, incluindo os laboratórios, possibilitando o delineamento de trajetórias de formação, que podem ir do curso técnico ao doutorado.

Diante do exposto, este estudo decorre da relevância de se mapear o perfil e a produção científica dos docentes de licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química do IFSC/Lages, pois, a missão institucional está fundada na indissociabilidade – ensino-pesquisa-extensão, e, para tanto, é de grande importância retratar o perfil desses docentes da área de “Ciências”, que assumem o papel de docentes/pesquisadores/extensionistas, e assim, de zelam pelo cumprimento da missão institucional dentro de uma proposta singular de Educação Profissional e Tecnológica, que está em plena expansão e visa à consolidação de sua estrutura e ampliação dos saberes científicos por ela produzidos.

### **2. Objetivos**

O objetivo deste estudo é mapear o perfil e a produção científica dos docentes de licenciados em Biologia, Física, Matemática e Química do IFSC/Campus Lages.

### **3. Metodologia**

É possível, por meio da Cientometria, desenvolver indicadores com o objetivo de avaliar a produção científica de indivíduos, grupos, instituições, áreas do conhecimento e países. Esses indicadores de atividade científica estão no centro dos

debates e se constituem como elementos essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas (BERTI *et al.*, 2010).

Para a realização da investigação, optou-se por desenvolver um estudo descritivo de abordagem quantitativa. Gil (2002) descreve que a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos, com utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, ou seja, de questionário e de observação sistemática. Neste estudo, a pesquisa descritiva apresenta características do grupo dez de docentes de licenciados em Biologia, Física, Matemática e Química do IFSC/Campus Lages. A análise de produções científicas se deu pela quantificação das publicações. Considerou-se o perfil de cada um destes docentes. Foram analisados os currículos cadastrados na Plataforma Lattes, entre os dias dezoito e vinte de junho de 2020.

#### 4. Resultados e discussões

Quanto ao perfil dos docentes:

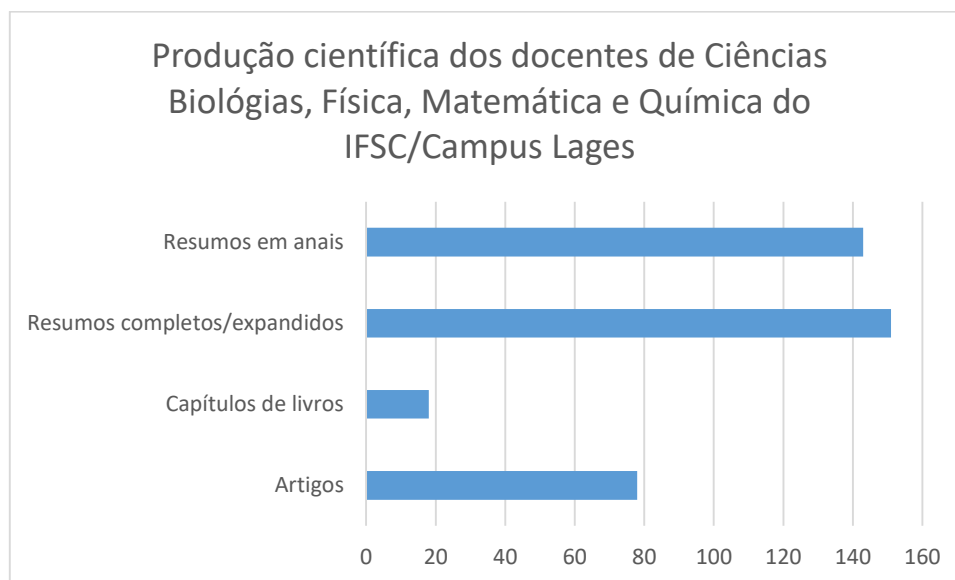
Quadro 1 - Perfil dos docentes de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química do IFSC/Campus Lages

Titulação Acadêmica		
<b>Doutores</b>	80%	
<b>Mestres</b>	20%	
<b>Gênero</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>
	60%	40%

Fonte: Autora.

Referente às publicações científicas se obteve o seguinte cenário:

Gráfico 1 - Produção científica dos docentes de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química do IFSC/Campus Lages



Fonte: Autora.

Além disso, todos docentes do grupo analisado ingressaram na instituição posteriormente a promulgação da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

## 5. Considerações finais

Em uma proposta singular de educação profissional caracterizar o perfil e a produção científica se faz importante para compreender e refletir o fazer na instituição, enquanto docentes da área das “Ciências”, pois, estes produzem e divulgam conhecimento.

## 6. Referências

BERTI, L. C. *et al.* Produção científica e formação de recursos humanos na área de Bioquímica em instituições federais do Rio Grande do Sul: fomento estadual. **Química Nova**, v. 33, n. 3, p. 765-771, 2010.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato\\_2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato_2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 5 maio 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.